

Evento beneficente leva centenas de pessoas para as ruas do Rio

A III Caminhada Contra o Câncer, realizada por alunos da Escola Americana do Rio de Janeiro, repetiu o sucesso das duas campanhas anteriores. Mesmo com a ameaça de chuva, cerca de 250 pessoas vestiram a camisa e foram prestigiar o evento no Parque dos Patins, na Lagoa Rodrigo de Freitas. A animação dos participantes chamou a atenção de quem passava pelo local. Muitos pararam para ler as

faixas estendidas pelos organizadores e alguns, inclusive, aderiram ao movimento.

Com a venda de produtos com a marca da campanha foram arrecadados R\$ 15 mil que serão integralmente revertidos para o Instituto Nacional de Câncer, por meio da Fundação Ary Frauzino. O evento aconteceu no dia 16 de março. **1**



Pausa para foto antes de começar a caminhada

HC I reinicia reuniões científicas

A cada três meses, a Equipe do Centro de Tratamento Intensivo (CTI) do HC I se reúne com outras clínicas da unidade para discutir as rotinas assistenciais e promover melhorias permanentes no serviço. A primeira reunião de 2008 foi realizada em março e a próxima está prevista para junho. O chefe do CTI do HC I, Jorge Salluh, explica que os assuntos a serem abordados são definidos previamente. "Atualmente os

temas das reuniões e sua organização estão a cargo da médica da unidade de pós-operativo Cássia Shinotsuka", diz.

Assim como as reuniões trimestrais, um outro evento importante marca o calendário de atividades do CTI. Trata-se da Jornada Anual, que em 2007 contou com 250 participantes. "Este ano teremos a presença do médico Dominique Benoit, da Universidade de Ghent, na Bélgica, que é especialista em pacientes hematológicos em estado grave, além do médico intensivista Pedro Caruso, da UTI do Hospital AC Camargo e outros especialistas do Rio de Janeiro", conta.

Além do cargo que ocupa no HC I, Jorge Salluh é diretor da

Divisão de Pesquisa da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Já médico do CTI Marcio Soares, um dos organizadores das reuniões científicas do Centro, também ocupa um cargo de destaque fora do INCA. Ele é diretor científico da Sociedade de Terapia Intensiva do Estado do Rio de Janeiro (SOTIERJ).

Para Jorge Salluh, um trabalho complementa o outro. "A interação com as diversas lideranças nacionais em pesquisa na medicina intensiva é, sem dúvida, importante. Além disso, há a visibilidade da instituição e sua afirmação como centro de pesquisa também em medicina intensiva, além do já reconhecido trabalho de excelência em câncer", ressalta. **1**



Marcio Soares e Jorge Salluh: papéis importantes dentro e fora do INCA

Palestra sobre gerenciamento de resíduos infectantes

O gerenciamento de resíduos é um conjunto de procedimentos que protege os trabalhadores e preserva a saúde pública, dos recursos naturais, do meio ambiente e de todos os pacientes e acompanhantes que circulam diariamente pelo Hospital.

Para esclarecer as dúvidas e chamar atenção para a importância desta prática, o assunto foi tema de uma palestra, no HC IV, ministrada no dia 2 de abril pela enfermeira Yeda Carrapateira, do Serviço de Higienização do INCA.

Na palestra, Yeda falou sobre o gerenciamento de resíduos infectantes na internação hospitalar e na domiciliar. "Os resíduos infectantes de pacientes internados são recolhidos diariamente e devem ter uma frequência de coleta de no máximo 24 horas de espera para a destinação final nos aterros sanitários, por serem resíduos de fácil decomposição", explicou Yeda.

"Na internação domiciliar os resíduos devem ser acondicionados de forma a não entrar em decomposição, para que sejam coletados pelos profissionais do Hospital", ressaltou. **1**



Yeda falou aos funcionários do HC IV sobre as coletas no caso da internação domiciliar